

**18/1/1985**

**Acordo entre Federações acaba greve de bóia-fria**

SÃO PAULO — Em reunião que durou menos de uma hora, representantes das Federações da Agricultura (Faesp, patronal) e dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo (Fetaesp) assinaram, ontem à tarde, um acordo coletivo que vigora em todo o Estado a partir do último dia 15. Com a divulgação do acordo, os dois mil bóias frias que estavam em greve, há três dias, em Guaraci, decidiram voltar hoje ao trabalho. Outros seis mil grevistas de Guará, Ituverava e Nipoa fizeram o mesmo.

Segundo o Presidente da Fetaesp, Roberto Horigutti, o acordo está muito próximo da trimestralidade e beneficiará os 500 mil trabalhadores rurais paulistas. Ficou estabelecido que a diária, a título de adiantamento, para o trabalhador volante do setor canavieiro (400 mil no total), passa a ser de Cr\$ 12 mil, até 15 de março.

Para os demais bóias-frias (100 mil), o acordo prevê reajuste, como adiantamento, de 50 por cento da média do INPC integral dos últimos quatro meses, a ser compensado no reajuste semestral de 15 de março. Houve entendimento, também, sobre o Início das negociações coletivas relativas a salários e condições de trabalho no setor canavieiro com vistas ao acordo da próxima safra, que começa em março. Pelo convênio, os bóias-frias da cana passam a ganhar cerca de Cr\$ 360 mil por mês, e os das demais lavouras, Cr\$ 300 mil, aproximadamente. O último reajuste dg categoria foi em setembro de 1984.

— O acordo não é uma vitória, mas foi o máximo que conseguimos, considerando-se que o momento não é propício, pois estamos na entressafra. Se o movimento grevista tivesse ocorrido em março, no pico da safra da cana, a situação seria diferente — disse Roberto Horigutti.

O Secretário do Trabalho de São Paulo, Almir Pazzianotto, que participou do encontro como mediador, ficou entusiasmado com o resultado das negociações, que se arrastavam há 15 dias.

Os empregadores comprometeram-se a aprimorar o atendimento médico-hospitalar de todos os trabalhadores rurais, cumprir os dispositivos legais que impõem a equiparação salarial entre mulheres e homens; e acabar com a discriminação em razão da idade, oferecendo iguais oportunidades a mulheres e homens com mais de 50 anos, desde que não sejam aposentados.

Ao ser informado do acordo, o Governador Franco Montoro frisou que foi "histórico":

— Pela primeira vez, a Federação da Agricultura e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, com mediação do Secretário Almir Pazzianoto, se reúnem e chegam a um acordo.

- A Polícia Militar puniu, ontem, com dez dias de prisão, um cabo e dois soldados que agrediram um dos líderes da greve dos bóias-frias de Guariba, e espera identificar outros PMs envolvidos, quando receber o videoteipe das emissoras de televisão. O Cabo Laércio Cipola e os soldados Laudemiro de Castro e Joisiel Oliveira Camargo, foram identificados pessoalmente pelo Major Luís Fábio Guimarães Fonseca, Comandante do 13º Batalhão, de Araraquara.

**(Página 8)**